



História e Criação

O leite como porto seguro para a fazenda

No agronegócio moderno o importante é sempre ter projetos e planos concretos e bem definidos. A melhor definição de projetos são sonhos bem planejados e passíveis de execução e quem conversa com Raul Pereira de Carvalho, dono da Estância Bela Vista, que fica localizada em Parisi, na região noroeste do Estado de São Paulo, logo percebe que ele se encaixa perfeitamente no perfil dos produtores que sonham e planejam, sabendo bem onde quer chegar.

Ele fala com segurança de seu negócio, mostrando saber com clareza o potencial do seu rebanho leiteiro e os objetivos do projeto que desenvolve em sua fazenda, com um programa bem definido desde 1990. Mas para chegar a esse grau de desenvolvimento, o produtor teve que aprender muito com a vida e passar por várias experiências em outras culturas até chegar ao gado Holandês.

Ele já foi agricultor, plantando algodão e milho para venda, criou porcos. Tentou produzir leite de uma forma mais amadora no passado, mas foi na criação de Holandês que ele encontrou o caminho do profissionalismo. “Antes de 1990 eu comecei com um gado ruim e parei. Depois eu fui para o Holandês. Achei melhor porque dá muito mais leite. Ela produz leite o tempo todo. Então percebi que se falarmos em leite, temos que pensar é no Holandês, avalia o produtor.

Ele conta que depois de ter passado pela produção de tantas culturas agrícolas, foi no leite que se encontrou, porque além de ter mais estabilidade, é um negocio apaixonante. “O leite é trabalhoso. Mas meu avô veio da Holanda e o outro é mineiro. Então é por isso que nos damos tão bem com a produção de leite. Está no nosso sangue. Tudo que a gente faz aqui é com muito amor. Nós estamos sempre pensando no que é melhor para as vacas. Costumo brincar que pode até faltar coisas para a gente, mas nunca para as vacas”, resume como foi feito o trabalho de construção de



um plantel que hoje é fornecedor de genética para diversos rebanhos.

Seguido a linha de pensamento do seu Raul Pereira de Carvalho, a Estância Bela Vista vem se dando muito bem. Com base em dados oficiais, as fêmeas de primeira cria apontam uma projeção média, em 305 dias, de 8.418 Kg.

Diversos animais têm lactação superior a 10.000 kg de média. “Os resultados obtidos, sem dúvidas, vêm do cruzamento, através de Inseminação Artificial, com touros provados para tipo e produção. Já temos venda embriões de alta qualidade somente de vacas consagradas campeãs em exposições e com grande índice de qualidade de leite na fazenda”, destaca.

Além disso, o rebanho é criado no sistema rústico em uma das regiões mais quentes do Brasil. Isso dá ao gado uma adaptabilidade a qualquer clima e região. Quando bem manejado, os animais da Estância Bela Vista dão resultados impressionantes mesmo no calor.